

# PALAVRAS DOS REPRESENTANTES DOS FORMANDOS DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA AUDITOR-FISCAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL/2010

## POLO BRASÍLIA

Toda turma de auditores-fiscais tem uma história, a nossa é especial.

O intervalo de quatro anos sem concurso nos fez chegar ao limite de nosso controle emocional, manter o foco foi um desafio. Para muitos era um sonho estar aqui e hoje colhemos o resultado de cada dia de sol que desprezamos, de cada noite mal dormida, dos namoros que acabaram e até do saldo bancário, que ao final desse período já estava no vermelho.

Nosso processo seletivo teve início em abril de 2008 com o pedido de autorização do concurso. Para aqueles que já estudavam há muito tempo, era certa a realização do concurso ainda naquele ano. Pois é, foi um ano de agonia até que saísse a autorização e daí mais seis meses para a publicação do edital. Mas não bastava somente que os prazos quase se esgotassem. Para testar nossos nervos, fomos brindados, incredivelmente num domingo, com uma proposta surpreendente.

O edital ESAF nº 85 nos propôs alguns desafios: estudar em tempo recorde inúmeras novas disciplinas e, ainda, uma prova discursiva; aceitar o afastamento definitivo da família – dado o caráter nacional do certame – e acreditar que mesmo com as adversidades ainda era possível. Vimos colegas que choraram, outros, que já dormiam pouco, e quase viraram zumbis, mas todos arregaçamos as mangas e fomos lutar nossa batalha.

Durante as 24h do dia, em todo o Brasil, havia candidatos estudando. Revezávamo-nos: alguns preferiam as madrugadas e outros acordavam o próprio galo. O Natal e o Ano Novo de 2009 nem foram vistos, certamente algum de nós estudou até na contagem regressiva.

Éramos na primeira etapa 80.000 e terminamos a segunda em 450. O estresse foi enorme, do tipo que só quem passou por isso pode descrever. Ao chegarmos aqui acreditávamos que nada mais poderia nos deter. Mas a vida reserva surpresas, como a que passa nosso amigo Bruno, que hoje ainda é desafiado a se superar. Ele sem dúvida merece todo o apoio.

A família foi para muitos de nós o apoio de que precisávamos, o único vínculo com o mundo exterior às nossas salas de estudo. A depressão do isolamento e os choros, que por vezes reprimíamos, não poderiam ser suportados sem a ajuda dos pais ou dos maridos e esposas.

Aqui, tivemos a oportunidade de conhecer pessoas como nós e vemos que aquele guerra solitária também foi travada por outros colegas, que hoje já são amigos. Dividiremos a partir de agora novos desafios e nos separaremos para cuidar do Brasil, do Oiapoque ao Chuí, literalmente.

O final do curso de formação é o começo de uma nova etapa que ainda nos exigirá muita dedicação. Pois é amigos, não acabou. Exercer a carreira de Auditor Federal com excelência não é tarefa trivial.

Ser parte principal da Receita Federal do Brasil, que tem papel essencial no desenvolvimento sócio-econômico do País, nos enche de orgulho. Mas ao mesmo tempo requer, dentre outras qualidades: criatividade, competências técnicas, prazer em servir à sociedade e, acima de tudo, comportamento ético, reto e honesto.

É difícil falar sobre princípios éticos sem parecer um pouco piegas. Mas não sejamos ingênuos; na sociedade em que vivemos e diante das nossas futuras atribuições, devemos, desde já, estarmos atentos para mantermos a nossa conduta moral ilibada.

Fiquei um pouco aflita ao falar sobre isso, ao pensar que honestidade e integridade é o tipo de coisa que não se ensina a adultos. Ou se tem ou não se tem. E o pior, não é possível peneirá-los por meio de um concurso público.

Mas refleti e descobri que há pelo menos uma singela forma de disseminarmos esses valores: através do exemplo.

Que cada um de nós, que zela pela transparência, pelo comportamento probo e que tem o sonho de viver em país justo, possa, por meio da sua conduta no serviço público, alastrar, pelos diversos cantos do país, princípios éticos absolutos. Absolutos porque independem da nossa situação pessoal e aplicam-se a toda e qualquer circunstância.

Que exerçamos com ponderação e serenidade as prerrogativas inerentes ao cargo, pois elas são apenas um meio para tornar possível a realização das atribuições próprias da carreira de auditoria. Para tanto, é preciso ter em mente que o fim será, incondicionalmente, o interesse público.

Outro aspecto, não menos importante que nossa conduta ética, é a nossa competência técnica - a nossa evolução profissional.

Para fazermos jus ao cargo de Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil precisamos estar à altura da excelência técnica que o órgão possui. Mas para alcançarmos esse objetivo, o que até agora estudamos, não basta.

Precisaremos nos preparar com dedicação para darmos contribuições significativas à instituição e, conseqüentemente, à sociedade.

Precisaremos sair da zona de conforto para darmos soluções aos desafios ainda não solucionados.

“Portanto, amigos, em vez de evitarmos os desafios, corramos atrás deles. São eles que nos permitem evoluir. Busquemos mais determinação, mais conhecimento e mais ajuda. Se nós alcançamos nossos objetivos, coloquemos objetivos maiores. Não paremos aqui.” *(Trecho adaptado de autor desconhecido)*

E por fim, ao agirmos de forma proba, diligente e dedicada, esperamos colaborar para o aumento da legitimidade da instituição junto à sociedade, fazendo com que cada vez mais as pessoas sejam identificadas como cidadãos, em vez de meros contribuintes.

Amigos, desafiem-se a fazer a diferença na Receita Federal do Brasil!

Representantes:

Renato Terroso e Karla Mendes de Sousa, com a colaboração de Rudá Rocha

## POLO FORTALEZA

Amigos,

Estamos concluindo e iniciando uma fase importante de nossas vidas e neste momento de despedidas e de sentimentos diversos me permitam fazer uma reflexão sobre o nosso recente passado, o presente ora desfrutado e o futuro que nos aguarda.

Acerca de nosso Passado passo a refletir.

Quanto nós estudamos, quantos livros, canetas e lapiseiras nós compramos. Quantos cursos nós cursamos, quantos exercícios nós fizemos, quanto dinheiro e tempo nós investimos. Quanto nós ficamos longe de quem amamos e do que amamos. Em troca de quê? Não sabíamos na verdade, tudo era incerto. Afinal, havia 80 mil candidatos e uma banca examinadora preparadíssima para nos testar, para nos levar ao limite.

Após intensos estudos, boatos freqüentes e intermináveis comentários nos fóruns especializados, nós tivemos a notícia do edital. A notícia era para ser agradável, mas na verdade foi uma surpresa desagradável para muitos. No concurso anterior havia 14 matérias em uma única fase. Nesse novo concurso passamos a ter, segundo comentários de alguns professores, 23 matérias espalhadas em 17 provas, entre elas - uma denominada raciocínio lógico – que só nela poderiam cair mais de 5 matérias.

Creio que todos nós lembramos muito bem. E ainda não há como não destacar que além da primeira fase, haveria uma segunda. Havia várias teorias antes - Uma redação? Duas? Não! Foram seis redações sobre 8 possíveis temas diferentes.

Amigos, o que passava em nossas cabeças? Quantos altos e baixos ao longo desse caminho. Quanto nós repensamos. Alguns pensaram até em desistir. Mas, não! Não desistimos. Continuamos nossa luta, mantivemo-nos eretos, valentes.

Após a primeira fase, nós aguardamos de forma ansiosa o resultado parcial do concurso. E então veio a notícia maravilhosa do resultado, mas outra notícia juntamente com o resultado não foi tão boa assim. Tínhamos sido convocados para a segunda fase, contudo, tínhamos 8 dias para a data de realização das provas da segunda fase. Quando pensávamos que mais nada de surpreendente poderia aparecer, aparece esse tempo exíguo para nos organizarmos, estudarmos e revisarmos - para então, equilibradamente, desenvolvermos as provas.

Mas nós ficamos de pé lutando até o fim, sem desistir um minuto sequer. Fomos ao nosso limite. E pergunto: em troca de quê? Em troca disso que estamos vivendo! Em troca da felicidade de ser aprovado em um concurso público extremamente difícil, concorrido e desejado por muitos, mas alcançado por poucos.

Nós somos esses poucos.

Esse é o contexto de nosso presente, que passo refletir. A satisfação de se preparar para ocupar uma carreira de estado, muito respeitada e importante para o nosso país. Trabalho esse preparado com muito zelo pela ESAF.

Mas, esse nosso presente não é só a preparação no curso de formação, aqui compartilhamos alegria, conhecemos novas pessoas, tivemos vários momentos de felicidade. Tivemos experiências magníficas e acima de tudo desfrutamos da satisfação de ter ultrapassado todos os limites para nos tornarmos vencedores!

Não estamos aqui à toa. Somos conhecedores de vários temas, fomos testados. Provamos nosso conhecimento. Mas para quem pensa que é aqui que se encerra isso está enganado. Isso aqui não é o término e sim o início.

É nesse momento de sentimentos confusos de o que faremos e de como será o trabalho que reflito acerca de nosso futuro.

Somos de um novo tempo, vimos a internet, o google, o twitter nascerem, vimos o Brasil pagar suas contas junto ao FMI e até emprestar dinheiro a esse fundo. Vimos também o Brasil ter o direito a sediar as olimpíadas e a copa do mundo. Um mundo nada imaginado há algumas décadas atrás.

Amigos, a realidade é outra, o país é outro, o momento é outro. Creio que muitos aqui devem ter escutado de seus pais ou de outras pessoas que éramos o futuro de nosso país, pois bem esse futuro chegou.

Nossos pais talvez já soubessem que suas gerações já não poderiam mudar muita coisa e que a esperança estava em seus filhos. Bem, aqui estamos assumindo uma carreira estratégica de estado que faz e continuará certamente a fazer grande diferença em nosso país.

O que queremos ser, quem queremos ser e aonde queremos chegar são perguntas que merecem reflexões. Alguns, e torço para que muitos, serão superintendentes, inspetores, coordenadores, subsecretários e talvez até Secretário. Assumiremos cargos estratégicos para o Estado, teremos grandes responsabilidades. E como trataremos essas responsabilidades?

Sempre teremos desafios, e essas responsabilidades sempre serão desafios para nós. Sempre será uma batalha difícil, nem sempre sairemos vencedores. Mas não se trata de vencer ou perder, e sim de que forma enfrentaremos essas batalhas de como será nossa postura, que valores serão considerados ao longo de nossas batalhas.

Lembro-me do primeiro dia que pedi aqui neste mesmo lugar para que todos levantassem a mão caso concordassem que deveríamos cuidar uns dos outros e que teríamos um compromisso com nós mesmos, pois bem, agora, peço para que levantem a mão, se for de seus desejos, para um compromisso maior, um compromisso com nosso país. Compromisso de cuidar de nosso país, lutando e trabalhando com valentia, princípios e valores éticos por um país melhor, mais justo e digno - porque o futuro para nós já chegou.

Orgulho-me de poder em breve fazer parte dessa casa, de ter sido testado e aprovado nesse concurso de 2010 e acima de tudo de ter feito parte do curso de formação pólo Fortaleza.

Muito Obrigado.

Representante:  
Paulo Roberto Nunes Verçosa

## POLO RIO DE JANEIRO

É com imensa alegria e satisfação que venho aqui falar em nome dos futuros Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, presentes no Polo do Rio de Janeiro.

Gostaria de agradecer desde já a oportunidade oferecida por essa solenidade para marcar a conclusão do Programa de Formação, última etapa de nosso concurso.

Venho aqui, em nome de meus colegas, para tentar compartilhar um pouco sobre quem somos, sobre o que vivenciamos para chegar até aqui e quais nossas expectativas em relação à carreira da qual faremos parte.

Se precisássemos de uma palavra para definir o nosso grupo, acredito que a melhor seria diversidade. Diversidade de tradições, sotaques, idades, profissões e temperamentos.

O grupo de aprovados de 2010 está longe de ser um grupo homogêneo. Há um número bem maior de mulheres, somos cerca de 40%, quebrando a tradição de uma carreira predominantemente masculina.

Outra característica é a grande variedade de carreiras, sem predominância de uma específica, abrangendo cursos como Oceanografia, História, Educação Física, Administração, Jornalismo. E um número maior de jovens, para alegria nossa e dor de cabeça para a ESAF.

Somando a esses fatores, está a grande variedade de culturas, com pessoas de várias partes do país. Em que outra oportunidade de nossas vidas poderíamos juntar, em uma mesma sala, pessoas de oito estados diferentes?

Essa grande diversidade contribuiu, com certeza, para que a experiência nesse curso de formação fosse tão rica.

Mas apesar de tantas diferenças, temos um denominador em comum: a aprovação no concurso para Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil. Esse fato nos congrega não apenas pelo motivo óbvio de que faremos parte de uma mesma carreira, mas, sobretudo, pelo caminho que trilhamos para chegar até aqui.

É bem sabido que a concorrência para um concurso como este está, a cada ano que passa, mais acirrada, exigindo grande esforço e dedicação, tempo e recursos financeiros para a preparação. Nesse concurso foram mais de 70 mil inscritos para apenas 450 vagas. Ser fiscal da Receita tornou-se um projeto de vida para muitos e, para nós, agora é realidade.

Essa conquista, portanto, foi alcançada por meio de muita luta e força de vontade. Cada um de nós tem uma história para contar sobre esta trajetória. Foi realmente uma experiência única, somente quem já vivenciou esse processo entende a pressão, o desgaste, o cansaço durante o preparo. E a alegria imensa de ver que deu certo.

Tivemos que abrir mão de muitas coisas para chegar até aqui e muitos de nós, que terão de ir para outra cidade, ainda abrirão mão de mais coisas, ficando por um bom tempo longe da família e dos amigos.

Mas essa luta ajudou a nos moldar e fortalecer. Somos vitoriosos, estamos mais fortes e temos consciência disso.

Chegamos aqui, após tanto tempo de preparo, alimentando sonhos, cheios de expectativas e ansiosos por saber o que nos espera. Conhecemos uma casa forte, com uma gama de possibilidades.

A Receita Federal tem um papel fundamental em nossa sociedade. Competem a ela prover o estado de recurso e exercer o controle aduaneiro de nossas fronteiras. E nós, como auditores, teremos o dever de realizar essa missão, impondo a lei aos particulares. É uma tarefa de grande responsabilidade. Já iniciaremos nosso trabalho enfrentando grandes desafios, visto que entraremos em choque com interesses pessoais constantemente.

A carreira de Auditor Fiscal é forte não somente pela autoridade que lhe é conferida por lei, mas também pela competência dos profissionais que a compõem. E é com satisfação que percebemos que estamos à altura e desempenharemos esse papel tão importante.

Quando iniciamos o Programa de Formação, além do interesse profissional, outra necessidade nos moveu: a de conviver, de voltar a viver. Depois de tanta abnegação, de um longo período de isolamento social para alguns, encontramos pessoas maravilhosas, que passaram por momentos semelhantes para estar aqui.

A partir desse curso, deixamos de ser concorrentes para nos tornarmos coadjuvantes de uma mesma história. Compartilhamos alegrias, angústias, coisas do passado e expectativas para o futuro.

Fomos estreitando os laços, aproveitando o tempo de que dispúnhamos durante os intervalos, no almoço e no caminho para casa. E como não poderia faltar, também aproveitamos nas baladas e nos "happy hours".

E nisso esse Programa de Formação será marcante em nossas vidas. Apesar de terem sido apenas seis semanas, sairemos daqui com uma bagagem de bons momentos e novas histórias.

É muito bom saber que mais do que colegas de trabalho, nos tornamos bons amigos. Agora estamos chegando ao final de mais uma etapa, a última para enfim nos tornarmos auditores.

É um momento repleto de emoções: alegria por estar mais perto de nosso objetivo; ansiedade pelo que nos espera na nova profissão e, para muitos, na nova cidade; e, acredito eu, já saudades das pessoas com quem convivemos nesse curso.

É tempo de nos despedirmos. Foi um grande prazer conhecê-los.

Representante:  
Luciana Guazzelli Soligo